

O PIANO PREPARADO EM “INSTANTÂNEA” E “OBJETO QUASE”

**GOMES, Veridiana de Lima¹; HOLANDA, Joana Cunha de²; CERVINI, Lúcia³;
CONSTANTE, Rogério Tavares⁴.**

¹ Bolsista CNPQ, Conservatório de Música da UFPel limaveridiana@yahoo.com.br

²Prof.Dr^a, Orientadora, Grupo de Pesquisa Núcleo de Música Contemporânea. Conservatório de Música da UFPel. Félix da Cunha, n.651- Pelotas. joanaholanda10@yahoo.com.br.

³Prof.Dr^a, Grupo de Pesquisa Núcleo de Música Contemporânea. Conservatório de Música da UFPel. Félix da Cunha, n.651- Pelotas. lcervini@uol.com.br

⁴Prof.Dr. Grupo de Pesquisa Núcleo de Música Contemporânea. Conservatório de Música da UFPel. Félix da Cunha, n.651-Pelotas. Rogério.constante@ufpel.edu.br

1 INTRODUÇÃO

O trabalho aqui apresentado faz parte da Pesquisa *Práticas Interpretativas no Repertório Brasileiro para Piano Preparado*, desenvolvido pelo Núcleo de Música Contemporânea da UFPel (NuMC). A pesquisa enfoca a produção recente de composições brasileiras para piano preparado, tendo como objetivo investigar as implicações da exploração dos timbres na construção de uma interpretação, desde a preparação do instrumento até a performance. Para este artigo foram selecionadas duas obras: “*Objeto Quase*” do compositor Alexandre Lunsqui (1969) e “*Instantânea*” de Bruno Ruviaro (1974). “*Objeto Quase*” foi estreada em 2009 em Ettelbruck, Luxemburgo e “*Instantânea*” foi estreada em 2005 na XVI Bienal de Música Contemporânea Brasileira, no Rio de Janeiro.

O termo piano preparado trata-se de um recurso de transformação dos sons de um piano convencional, criado pelo compositor norte-americano John Cage (1912-1992) em 1940, em que pequenos objetos como parafusos e borrachas são fixados entre as cordas do instrumento. A ação desses objetos sobre a sonoridade do piano resulta em surpreendentes alterações no timbre. Tais alterações resultam de como os objetos estão dispostos (em que ponto da corda, em que região do piano, de que modo na corda) e de suas características (tamanho, peso, espessura, material, etc). (BUNGER, 1981).

“*Objeto Quase*” do compositor e pianista Paulista Alexandre Lunsqui é baseada no livro de contos de mesmo título do escritor português José Saramago. Em sua composição Lunsqui utiliza para a preparação do piano clip de papel, parafuso, borracha, cunha de borracha, feltro e massa¹.

Em “*Instantânea*”² o compositor Bruno Ruviaro utiliza-se apenas de fita adesiva para a preparação do piano, em duas regiões, o grave e o extremo agudo.

2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

A metodologia utilizada neste trabalho é composta de oito etapas:

¹ Não existe na partitura indicação de qual tipo de massa deve ser utilizado. O objetivo da utilização de tal material é aumentar a aderência do parafuso nas cordas. Assim fica a cargo do intérprete a escolha de uma massa que cumpra tal tarefa.

² Nesta obra o compositor utiliza o programa Max/MSP com a função de processar e manipular em tempo real o som captado do instrumento, com o intuito de fundir o som acústico do piano com o som manipulado pelo programa.

1ª: Leitura da bibliografia referente a Técnicas de Preparação do piano, que servirá como aporte teórico sobre materiais e tipos de preparação.

2ª: Análise e preparação de obras do compositor John Cage com o intuito de observar as instruções de preparação bem como o resultado que as mesmas proporcionam.

3ª: Análise das obras “Instantânea” e “Objeto Quase” e tabulação de materiais necessários para a preparação das mesmas.

4ª: Escolha dos materiais para a realização das preparações com base nas instruções contidas nas obras.

5ª: Preparação supervisionada dos Pianos e redação de Diários de Preparação do Instrumento aplicados ao repertório escolhido (atividade teórico/prática): “Objeto Quase” de Alexandre Lunsqui e “Instantânea” de Bruno Ruviaro.

6ª: Gravação de cada uma das notas preparadas. Após as gravações faremos uma análise dos resultados sonoros provenientes de cada um dos materiais utilizados nas preparações. Para tais análises utilizaremos o software livre *Sonic Visualizer*, que proporciona a visualização dos espectros harmônicos³ resultantes da utilização dos materiais.

7ª: Sistematização dos resultados obtidos na preparação com os Materiais.

8ª: Realização de entrevistas escritas com os compositores sobre as obras buscando esclarecimentos sobre as características esperadas do timbre das preparações como parte do desenvolvimento do drama musical⁴.

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES PARCIAIS

Ao analisarmos as duas obras aqui apresentadas percebemos o emprego diferenciado na forma de preparação das mesmas. Esta diferença se dá não apenas quanto à utilização de materiais, mas também na forma como os compositores descrevem a utilização destes materiais.

Em “Instantânea”, de Bruno Ruviaro é utilizado apenas um material para a preparação, a fita adesiva. Esta é fixada em duas regiões diferentes do piano, o extremo agudo (dó6-dó8) e o grave (mib2-sib2, e dó3-mib3). Na obra encontramos as seguintes instruções: quais são as notas a serem preparadas; que o resultado sonoro deve ser bastante percussivo e que o resultado sonoro das cordas graves abafadas não deve ser tão seco quanto o das notas agudas, porém deve-se procurar reduzir bastante o tempo natural de ressonância dessas cordas. Neste caso, onde o compositor não indica corda e posicionamento, ficam a cargo do intérprete estas escolhas. Segundo Bunker (1981), o plástico é um material que proporciona o abafamento do som, logo optamos pela utilização de uma fita adesiva plástica é um bom material para a obtenção do resultado sonoro pedido pelo

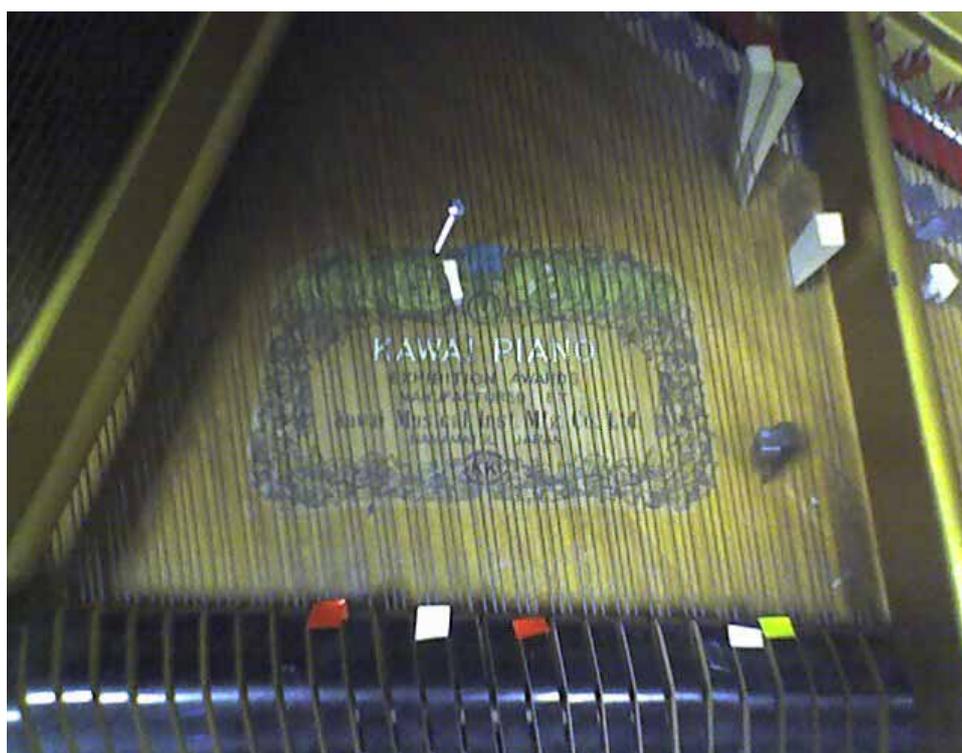
³ Espectro harmônico é a disposição dos parciais harmônicos sobre sua fundamental. Por este motivo o ouvido humano pode identificar a diferença de timbre entre diferentes instrumentos, considerando que cada um produz espectros harmônicos diferentes.

⁴ Entendemos como drama musical o processo de direcionalidade entre repouso e tensão e vice-versa, que fazem parte do discurso musical.

compositor. Porém devemos levar em consideração o fato de que esta obra não possui indicação de posicionamento do material na corda, e como já foi dito anteriormente, este é um dos aspectos que contribui para a mudança de timbre do instrumento, assim, como temos duas regiões diferentes do piano a serem preparadas e para a região grave o compositor expressa o desejo por uma sonoridade mais ressoante em comparação a região aguda, a próxima etapa da pesquisa buscará a experimentação do material em diferentes posicionamentos da corda a fim de buscar esta diferenciação de sonoridade.

Na obra de Alexandre Lunsqui, “*Objeto Quase*”, como instruções encontramos a nota a ser preparada e o material, assim como em “*Instantânea*” de Ruviano, aqui Lunsqui não especifica a corda⁵ e o posicionamento do material na mesma. Nesta obra encontramos algumas semelhanças com a preparação de Cage, visto que aqui o compositor utiliza para a preparação borracha, clip de papel, feltro, massa, parafuso e cunha de borracha. Assim como ocorreu em “*Instantânea*”, aqui a corda e posicionamento do material ficam a cargo do intérprete, sendo esta a próxima tarefa a ser desenvolvida nesta pesquisa.

Figura 2: Preparação do registro central de “Objeto Quase”- Alexandre Lunsqui



4 CONCLUSÕES PARCIAIS

Por ainda estar em fase inicial do estudo das duas obras, o presente artigo apresentou a metodologia a ser empregada com a projeção dos resultados a serem obtidos em cada uma das etapas metodológicas.

⁵ Visto que para cada nota do piano, dependendo da região onde esta se encontra podemos ter uma, duas ou três cordas.

Espera-se ao final da pesquisa poder contribuir para o estudo da interpretação de obras para piano preparado, abordando questões que vão desde a técnica de preparação até a escolha de materiais, que proporcionem o timbre esperado pelo intérprete na busca de resultados sonoros que satisfaçam suas idéias interpretativas.

5 REFERÊNCIAS

BUNGER, Richard. **The Well- Prepared Piano**. Califórnia: Litoral Arts Press, 1981.

CAGE, John. **Prepared Piano Music Volume 1-1940-47**. New York: Peters.

CAGE, John. **Prepared Piano Music Volume 2-1940-47**. New York: Peters.

COSTA, Valério Fiel da. **O Piano Expandido no século XX nas obras para piano preparado de John Cage**. 2004. Dissertação (Mestrado em Música)- Instituto de Artes da Universidade Estadual de Campinas, Campinas, São Paulo, 2004.

DIANOVA, Tzenka. **Johns Cage's Prepared piano: the nuts & bolts**. Canadá: Mutasis, 2008.

LUNSQUI, Alexandre. **"Instantânea"**. 2005.

RUVIARO, Bruno. **"Objeto Quase"**. 2007.